



**Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira**

# **OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA**

## **Relatório Final**

**Ano letivo 2016/17**

# ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO .....	2
II - OBJETIVOS .....	3
III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA .....	4
IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES.....	5
1. Participações .....	5
2. Alteração do comportamento dos alunos.....	11
3. Avaliação do comportamento das turmas .....	11
4. Estratégias de intervenção implementadas.....	15
5. Medidas disciplinares.....	17
6. Propostas de intervenção – Conselhos de Turma.....	18
7. Análise comparativa de dados (2014/15, 2015/16 e 2016/17) .....	19
V - CONCLUSÃO .....	21

## I - INTRODUÇÃO

No presente ano letivo, a equipa do Observatório da (In)Disciplina procurou efetuar um trabalho essencialmente preventivo. Neste âmbito, desenvolveu uma atuação concertada com a Direção, os diretores de turma e os professores, refletindo e partilhando procedimentos e formas de atuação em todos os níveis de ensino do Agrupamento. Com efeito, este grupo de trabalho considera que todo o processo de monitorização e acompanhamento de ocorrências de indisciplina é dinâmico, visto que, pela sua especificidade, se encontra em contínua avaliação e reformulação, com o intuito de encontrar as melhores soluções para a manutenção da disciplina.

Perante as ordens de saída das salas de aulas, os alunos foram encaminhados para a Sala de Estudo ou para o Gabinete do Aluno, com tarefas estipuladas pelos professores.

O Gabinete de Apoio ao Aluno funcionou, em gabinete próprio, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Sala de Estudo na B214 da Escola Secundária de Domingos Sequeira.

O presente relatório procurou apurar o número de participações de ocorrências disciplinares, as medidas disciplinares aplicadas, a evolução do comportamento dos alunos alvo de participações, as intervenções feitas pelo SPO - Serviço de Psicologia e Orientação -, a atuação dos conselhos de turma e a avaliação do comportamento geral das turmas.

Tendo em consideração as propostas de atuação constantes do Relatório do Observatório da (In)Disciplina do ano letivo anterior, durante este ano letivo, foram implementadas algumas estratégias de forma a promover e adotar estratégias preventivas, como nos dá nota o presente relatório.

Numa primeira parte do presente trabalho, abordamos os objetivos e o funcionamento do Observatório da (In)Disciplina.

No capítulo IV, apresentamos os dados recolhidos relativos às participações, à alteração do comportamento dos alunos, à avaliação do comportamento das turmas, às estratégias de intervenção implementadas, às medidas disciplinares aplicadas, às propostas de intervenção colhidas das atas dos conselhos de turma, culminando com uma análise comparativa de dados entre os anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17.

Por último, no capítulo V, efetuamos uma reflexão final e propomos algumas estratégias de intervenção para o próximo ano letivo.

## II - OBJETIVOS

O Observatório da (In)Disciplina tem como principal objetivo a monitorização das ocorrências de indisciplina, a fim de tentar intervir precocemente e de forma preventiva, promovendo a disciplina, condição básica e essencial para o sucesso escolar.

O trabalho desenvolvido em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa, nomeadamente, com o Diretor, os coordenadores dos diretores de turma, os diretores de turma, os professores, os assistentes operacionais e os encarregados de educação, permite:

- recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- analisar os registos semanalmente e adotar atitudes preventivas;
- tipificar os diversos tipos de ocorrências;
- avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nas melhorias obtidas;
- sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada;
- envolver os pais e encarregados de educação;
- participar nos conselhos de turma com carácter disciplinar, sempre que solicitado;
- partilhar com elementos da comunidade toda a informação relevante;
- realizar relatórios para o conselho pedagógico, conselhos de turma e divulgação à comunidade educativa;
- participar e fornecer ao Diretor toda a informação disponível, sempre que a gravidade da situação o justifique;
- promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos, sempre que possível.

### III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

A equipa do Observatório da (In)Disciplina analisou os dados recolhidos, a fim de equacionar propostas de atuação conjuntas nas escolas do Agrupamento, tendo sempre em consideração a especificidade de cada nível de ensino.

Com o intuito de efetuar o acompanhamento das situações de indisciplina, foram aferidos documentos e formas de atuação ao nível do Agrupamento, bem como desenvolvidas algumas estratégias preventivas. Neste âmbito, foram levados a efeito os seguintes procedimentos:

- recolha das participações;
- análise dos dados estatísticos e das atas dos conselhos de turma;
- registo e tratamento de dados;
- apresentação de relatórios mensais em conselho pedagógico;
- divulgação de informação *online*;
- disponibilização dos gráficos com os resultados dos 1.º e 2.º períodos aos diretores de turma, para serem divulgados aos encarregados de educação, durante as reuniões de entrega das avaliações;
- afixação dos gráficos das participações no final dos 1.º e 2.º períodos;
- afixação de cartazes no refeitório com mensagens positivas e a apelar ao cumprimento das regras;
- mediação de conflitos;
- dinamização de ações de sensibilização dirigidas a alunos e encarregados de educação;
- colaboração em reuniões de conselhos de turma para os quais foram solicitados.

## IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES

### 1. Participações



Gráfico n.º 1



Gráfico n.º 2

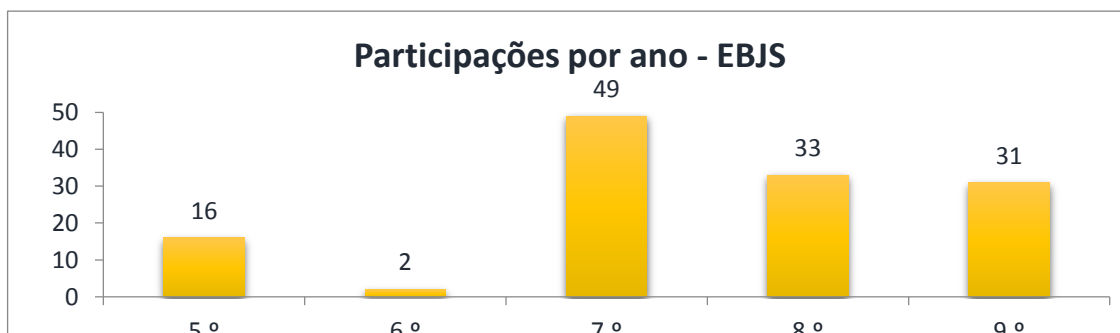


Gráfico n.º 3

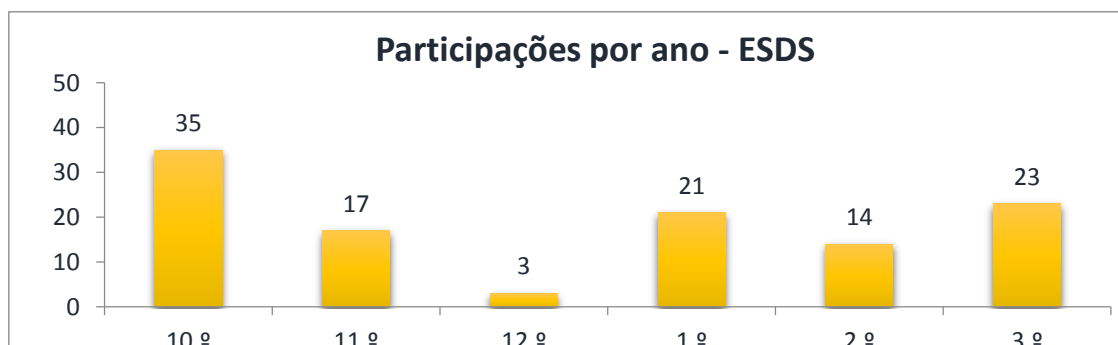
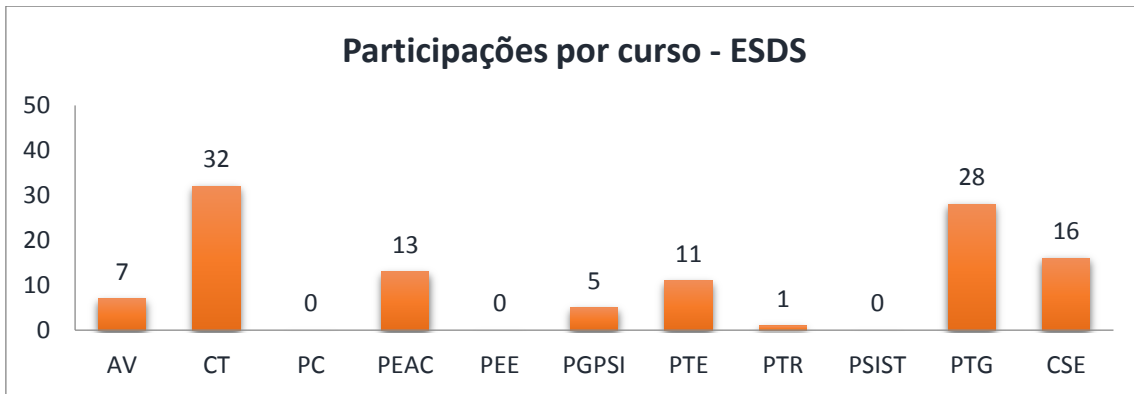
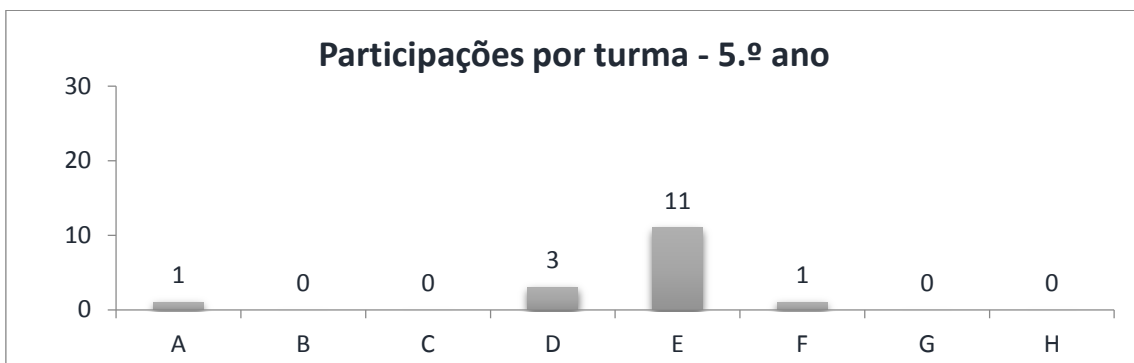


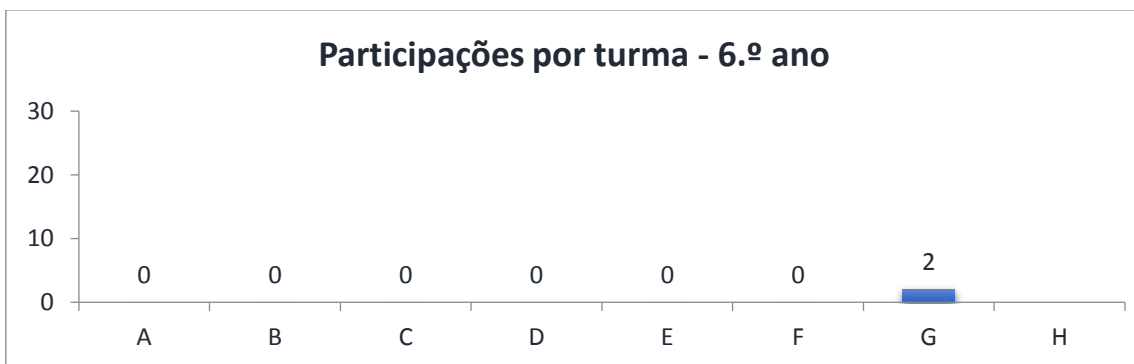
Gráfico n.º 4



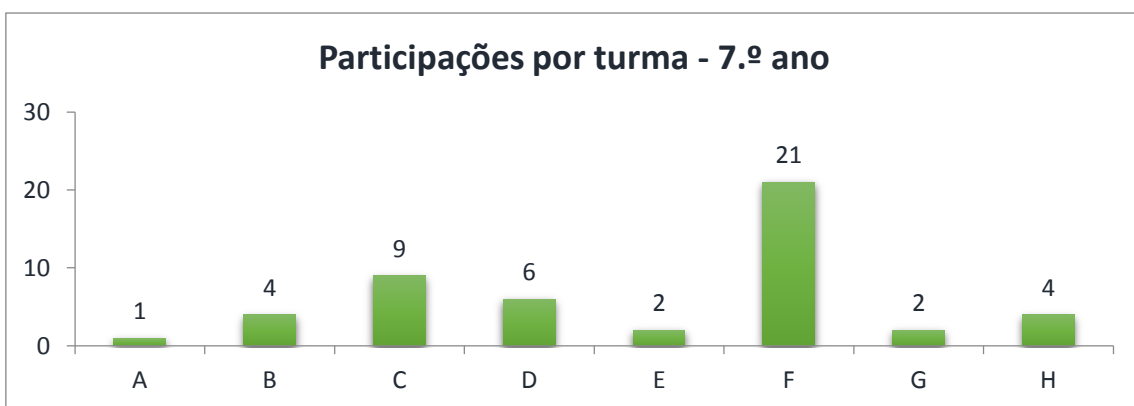
**Gráfico n.º 5**



**Gráfico n.º 6**



**Gráfico n.º 7**



**Gráfico n.º 8**



Gráfico n.º 9

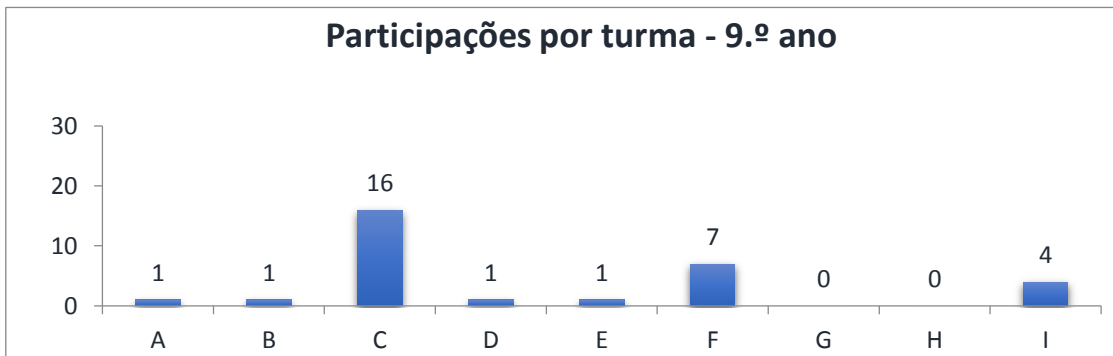


Gráfico n.º 10

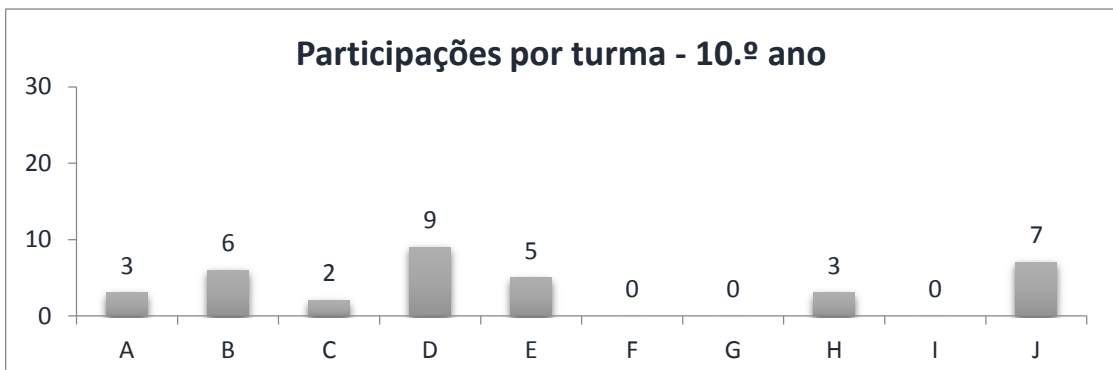


Gráfico n.º 11

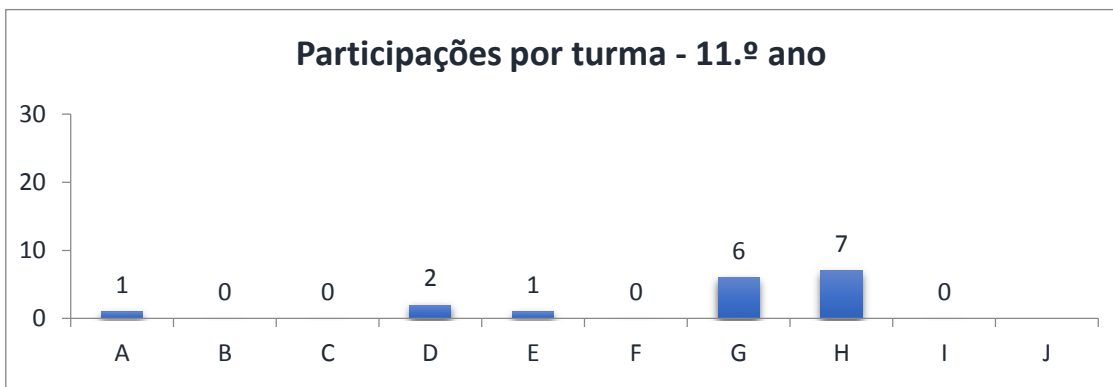


Gráfico n.º 12



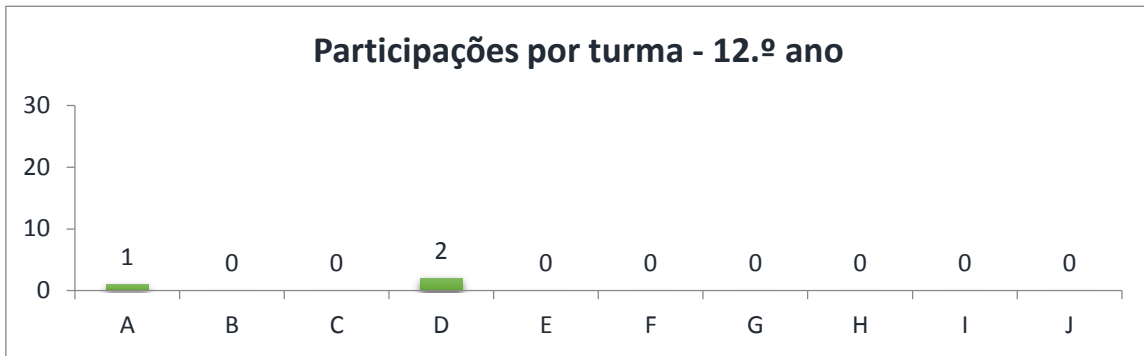


Gráfico n.º 13

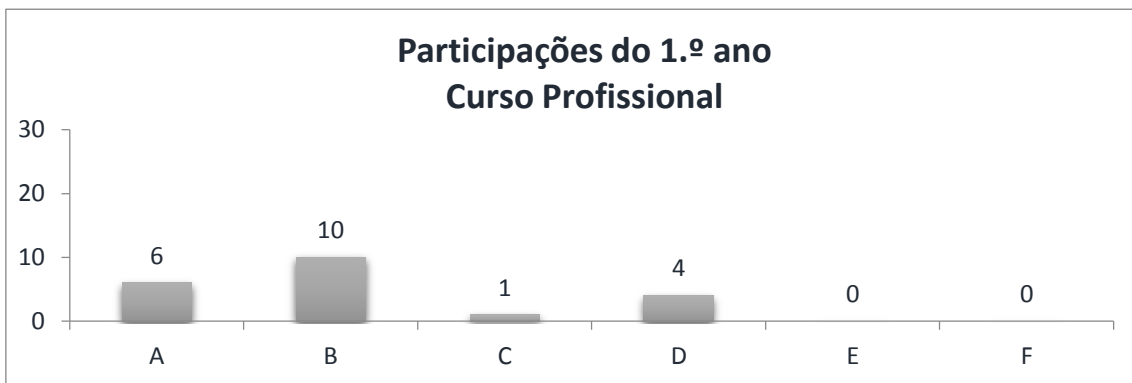


Gráfico n.º 14

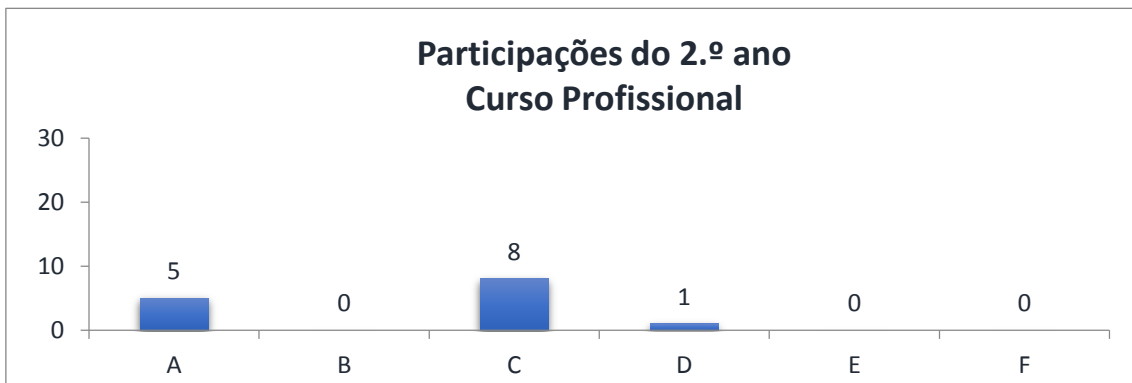


Gráfico n.º 15

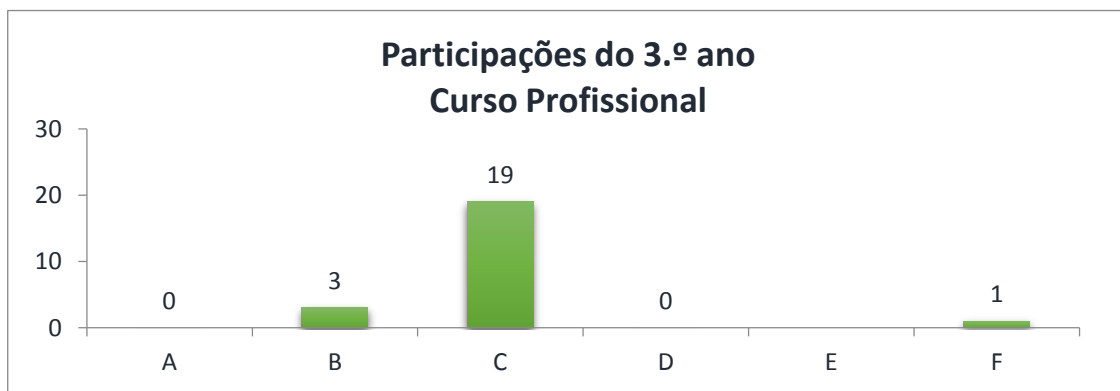
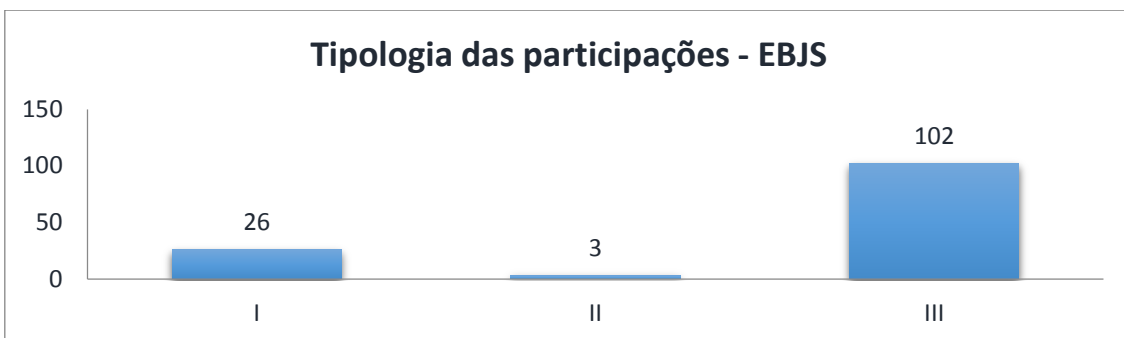
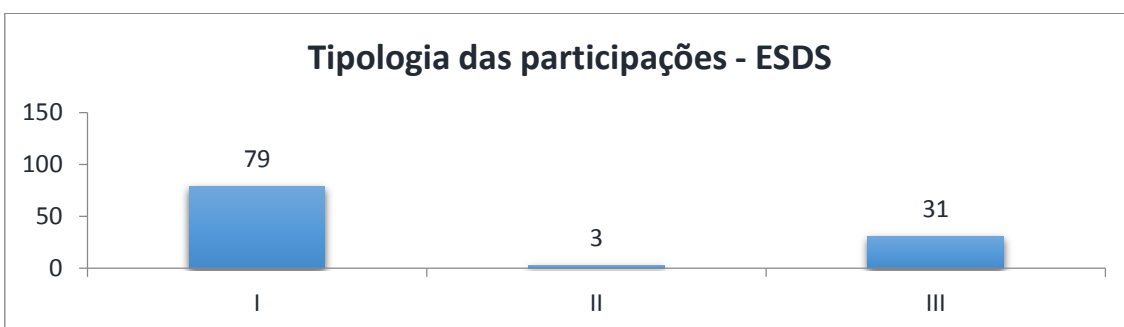


Gráfico n.º 16



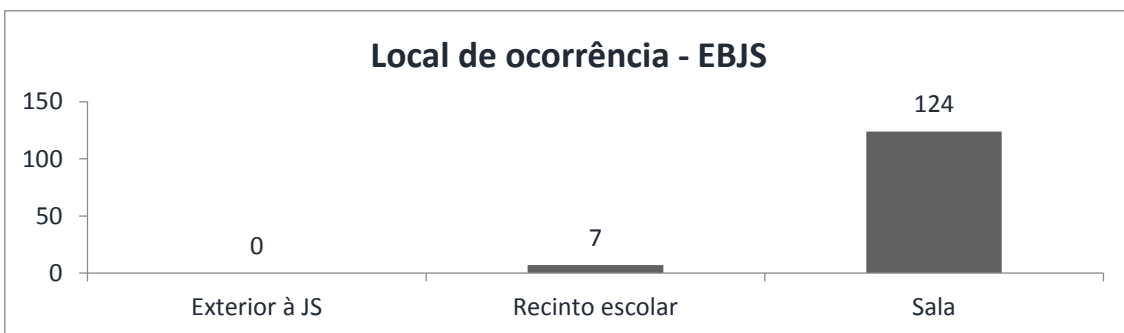
**Legenda:** **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;  
**Tipologia II** - Perturbações das relações entre pares;  
**Tipologia III** - Perturbação da relação professor-aluno.

**Gráfico n.º 17**

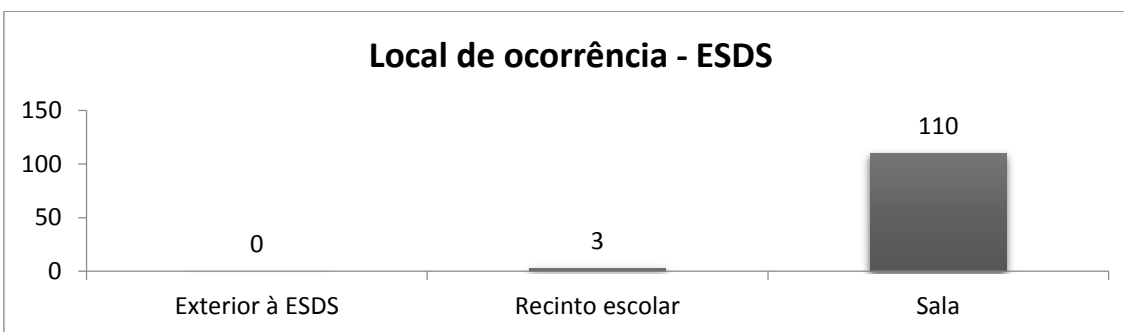


**Legenda:** **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;  
**Tipologia II** - Perturbações das relações entre pares;  
**Tipologia III** - Perturbação da relação professor-aluno.

**Gráfico n.º 18**

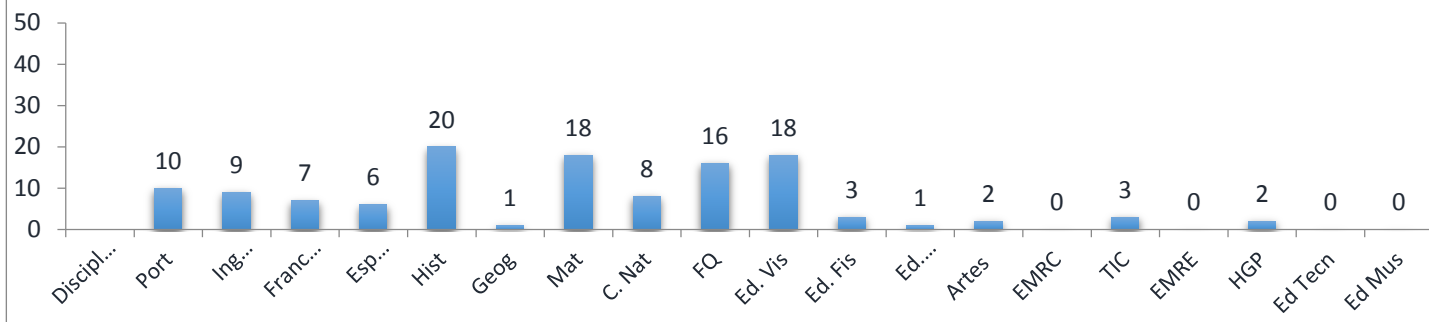


**Gráfico n.º 19**



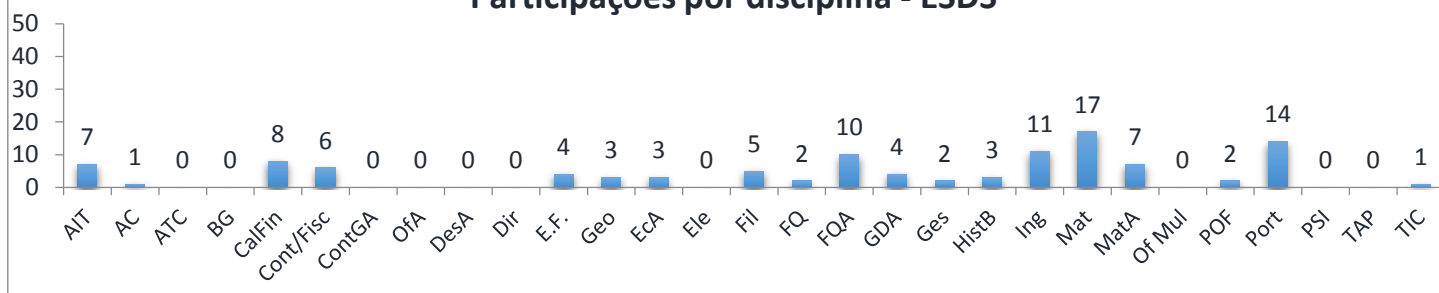
**Gráfico n.º 20**

**Participações por disciplina - EBJS**



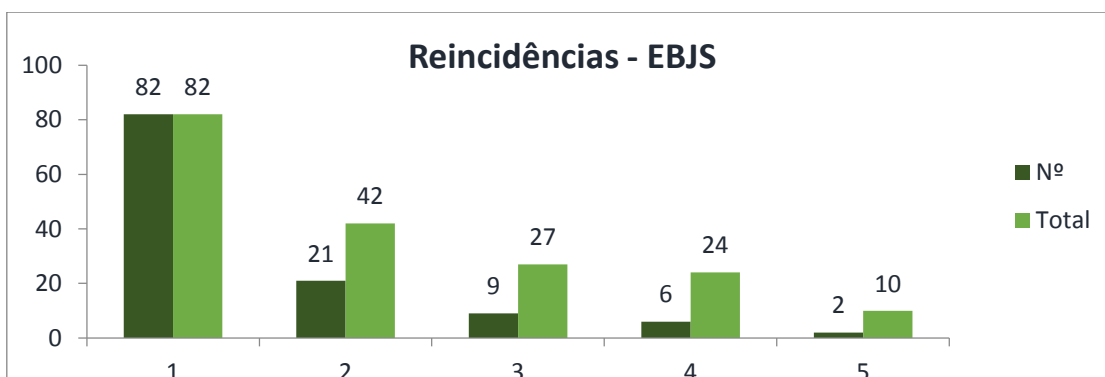
**Gráfico n.º 21**

**Participações por disciplina - ESDS**



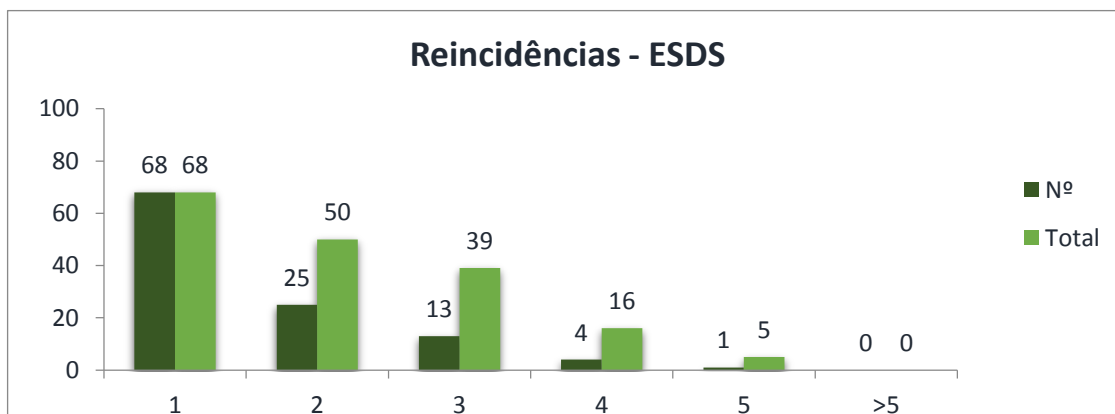
**Gráfico n.º 22**

**Reincidências - EBJS**



**Gráfico n.º 23**

**Reincidências - ESDS**



**Gráfico n.º 24**

## 2. Alteração do comportamento dos alunos

De acordo com informação recolhida nas atas das reuniões de avaliação, a evolução/alteração do comportamento dos alunos que foram alvo de medidas disciplinares (participações e/ou processos disciplinares) foi a seguinte:

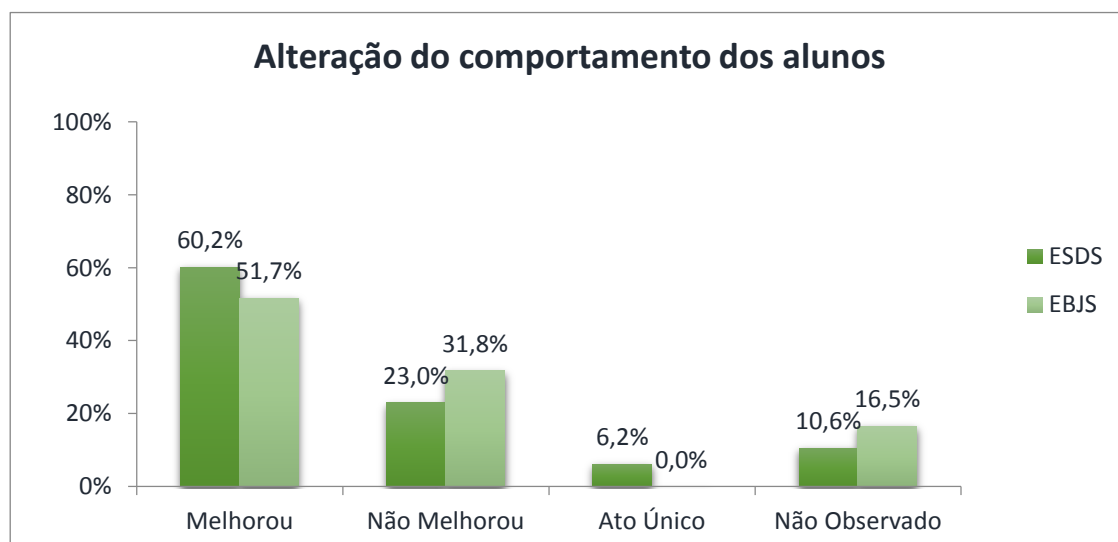


Gráfico n.º 25

Tendo em consideração os dados apresentados no gráfico 25, constata-se que 51,7% dos alunos da EB23 José Saraiva e 60,2% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira melhoraram o seu comportamento; 31,8% dos alunos da EB23 José Saraiva e 23,0% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira não melhoraram o seu comportamento

## 3. Avaliação do comportamento das turmas

Apresentam-se de seguida os dados referentes às avaliações do comportamento das turmas ao longo do ano letivo, de acordo com a informação colhida nas atas das reuniões de avaliação.

## 1.º CEB

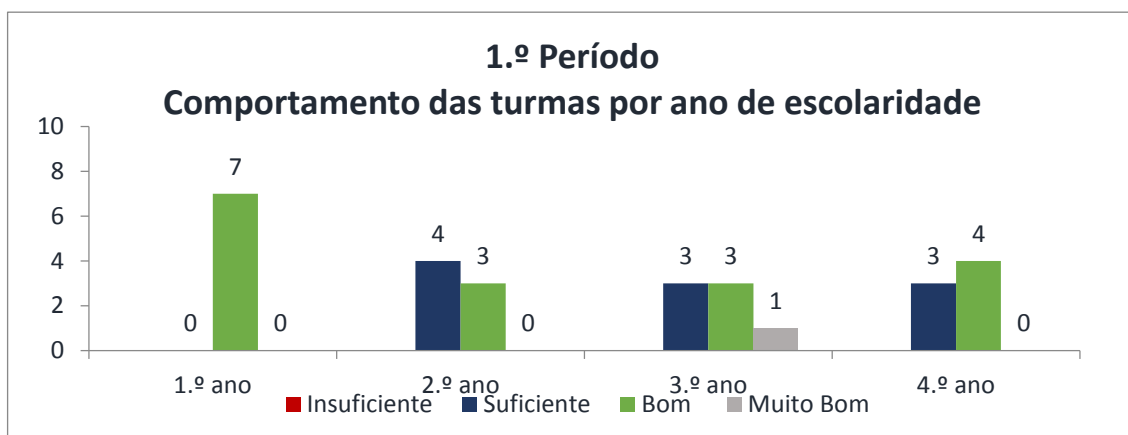


Gráfico n.º 26

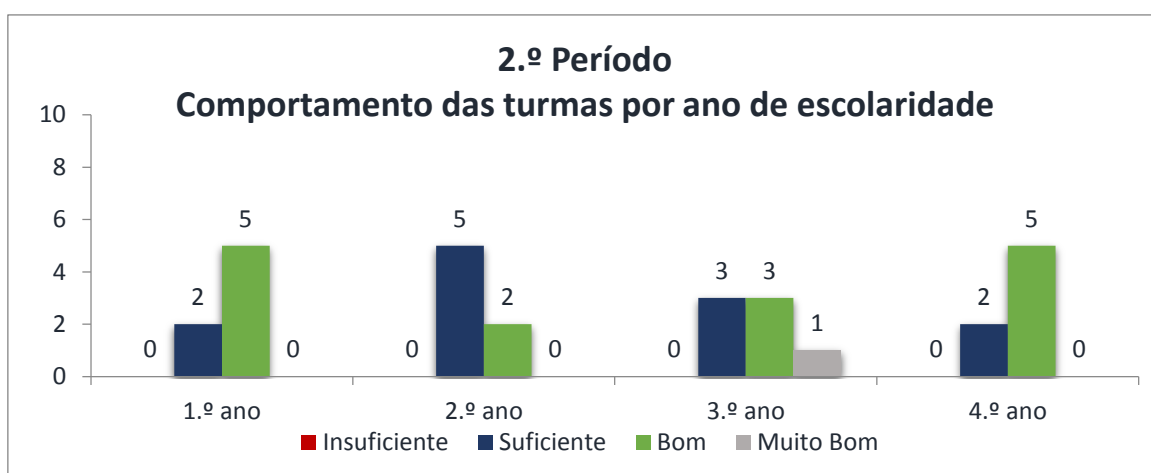


Gráfico n.º 27

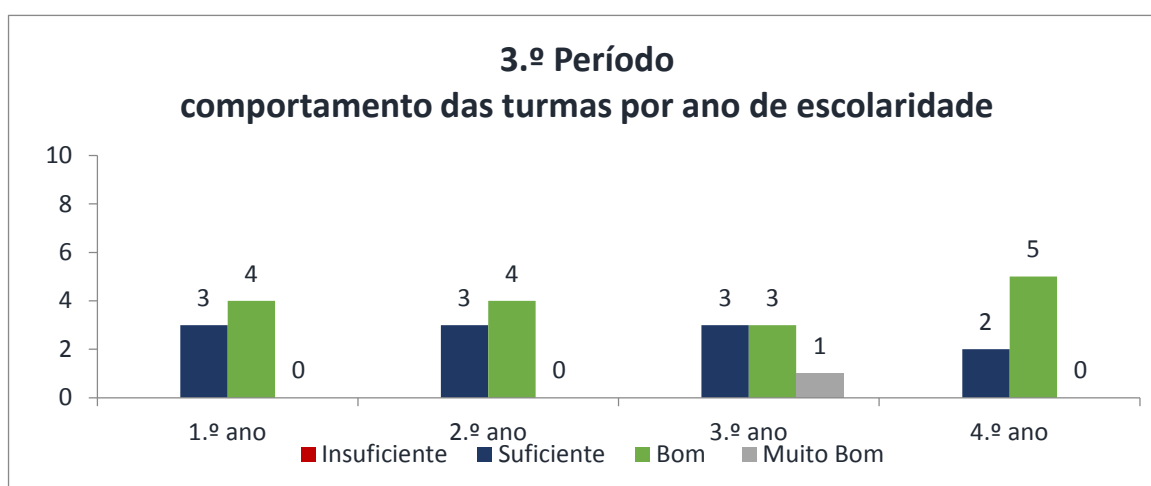


Gráfico n.º 28

## 2.º e 3.º CEB

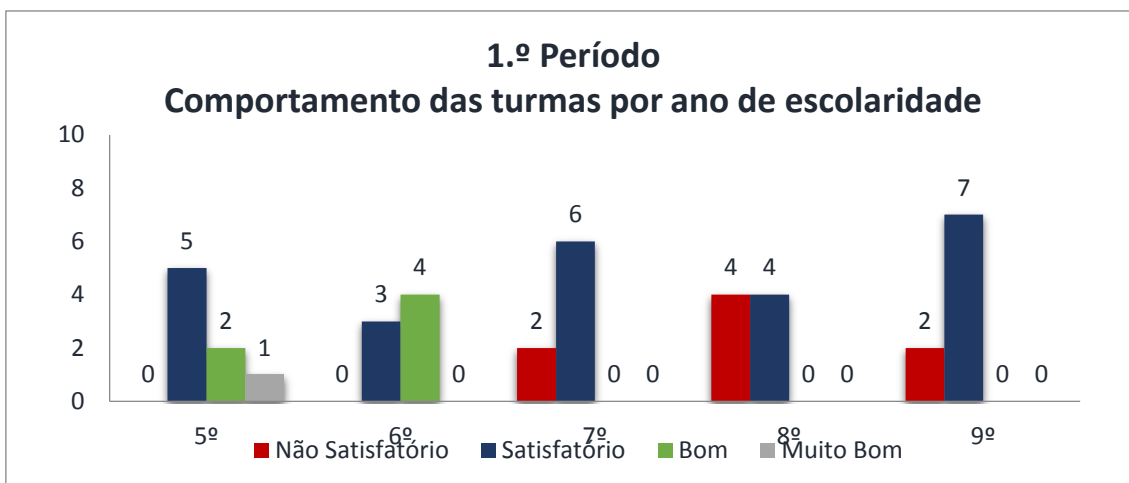


Gráfico n.º 29

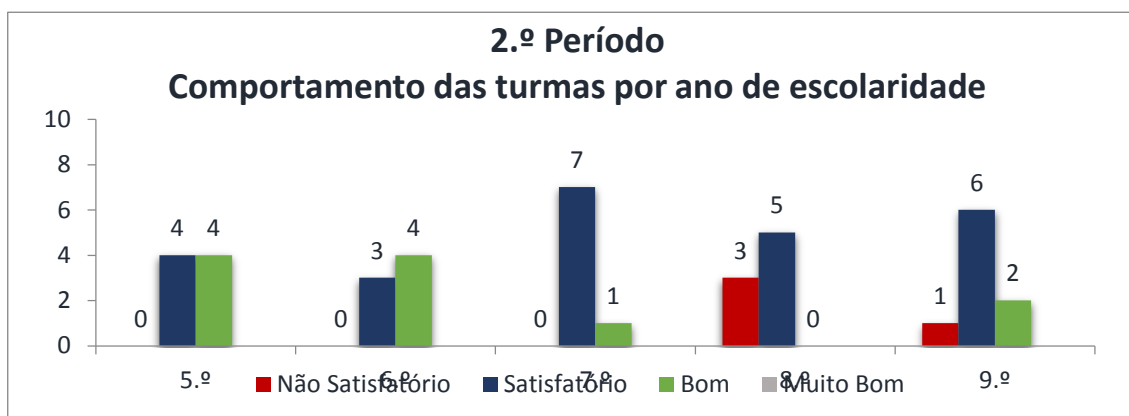


Gráfico n.º 30

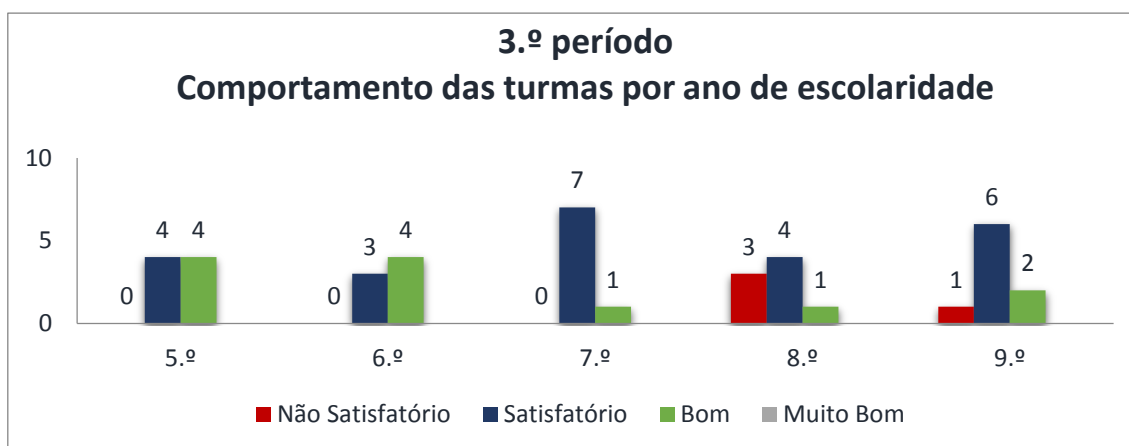
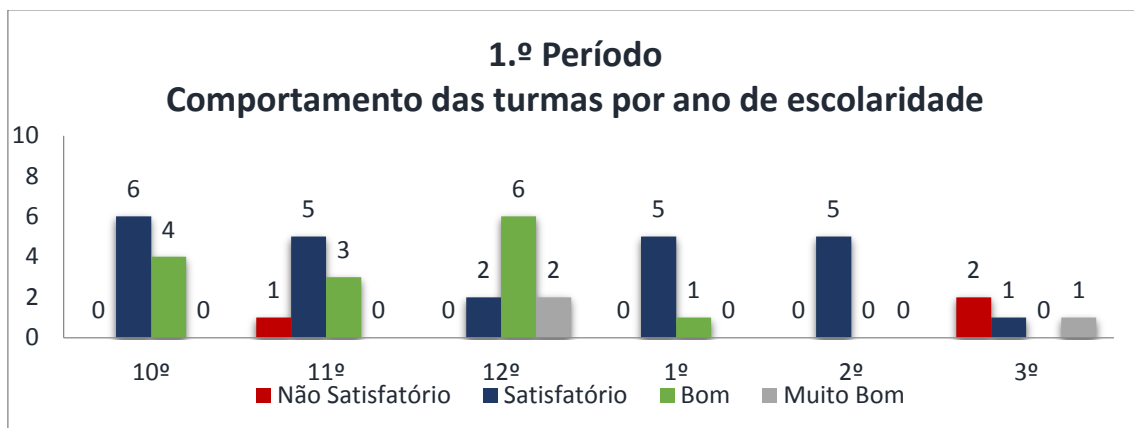
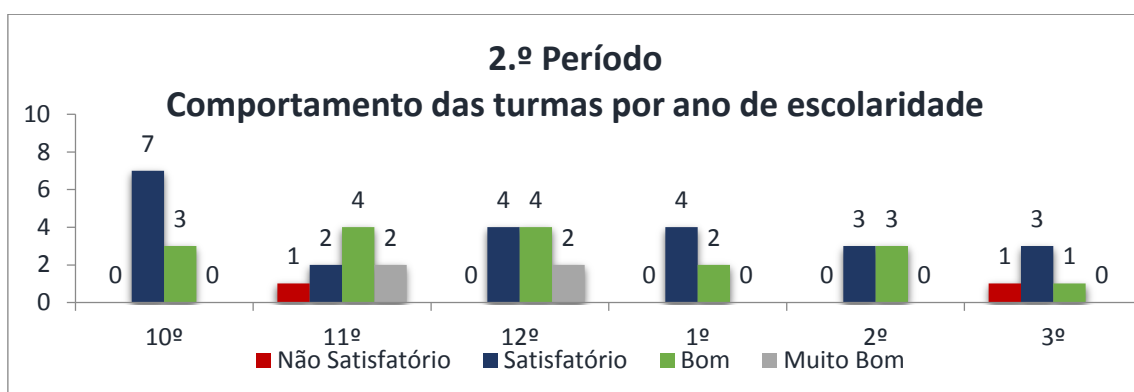


Gráfico n.º 31

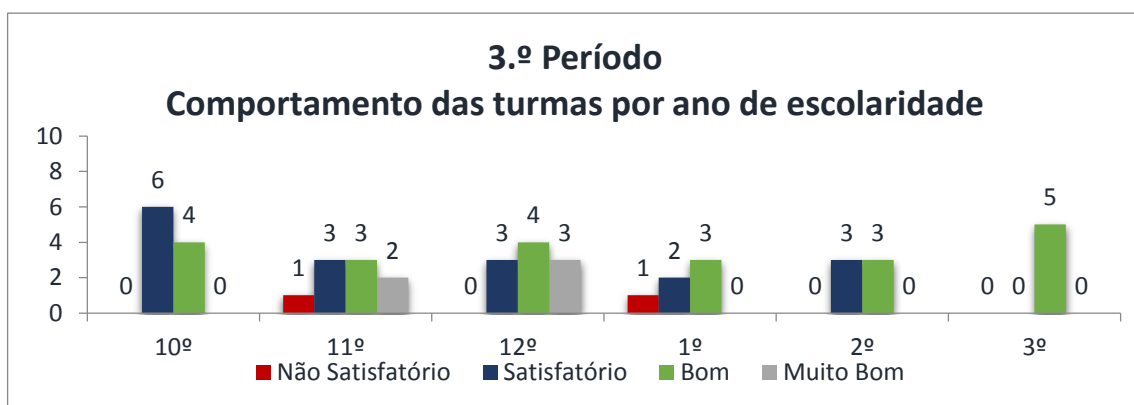
## Ensino Secundário



**Gráfico n.º 32**



**Gráfico n.º 33**



**Gráfico n.º 34**

De acordo com os dados apresentados nos gráficos 26 a 28, constatamos que, relativamente ao 1.º Período, diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Bom (de 17 para 16 turmas); aumentou o número de turmas avaliadas com comportamento Suficiente (de 10 para 11 turmas) e manteve-se o número de turmas avaliadas com comportamento Muito Bom (1 turma).

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 29 a 31, constatamos que, relativamente ao 1.º Período, nos 2.º e 3.º CEB, diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Não Satisfatório (de 8 para 4 turmas) e o número de turmas avaliadas com comportamento Satisfatório (de 27 para 24 turmas); duplicou o número de turmas com comportamento Bom (de 6 para 12 turmas).

No que concerne aos dados apresentados nos gráficos 32 a 34, verificamos que, relativamente ao 1.º Período, no ensino secundário, diminuiu o número de turmas avaliadas com comportamento Satisfatório (de 24 para 17 turmas) e o número de turmas avaliadas com comportamento Não Satisfatório (de 3 para 2 turmas); aumentou o número de turmas avaliadas com comportamento Bom (de 14 para 22 turmas); e o número de turmas avaliadas com comportamento Muito Bom (de 3 para 5 turmas), sendo importante referir que o comportamento das turmas do 3.º ano dos Cursos Profissionais foi avaliado na Formação em Contexto de Trabalho.

#### 4. Estratégias de intervenção implementadas

No 1.º Ciclo, os pais e/ou encarregados de educação, nas reuniões gerais, de início de ano letivo, para além de tomarem conhecimento do Regulamento Interno foram sensibilizados para a necessidade de articularem com os docentes titulares de turma, em particular, e com a escola, em geral, o cumprimento das regras básicas de formação/educação, com vista à promoção do sucesso educativo.

Na Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva foram implementadas as seguintes estratégias:

- reuniões dos diretores de turma, membros da Direção e da equipa do Observatório da (In)Disciplina, onde foram prestados esclarecimentos e se deram orientações;
- sessões de esclarecimento aos alunos do 5.º ano, aquando da receção aos alunos, nas quais se apelou ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- leitura de uma ordem de serviço em todas as salas/turmas sobre o cumprimento das regras básicas dentro da sala de aula;
- encaminhamento de alunos para o Serviço de Psicologia e Orientação;
- no segundo período, reunião da Direção com a Associação de Pais, delegados de turma e alunos referenciados nas atas das reuniões de avaliação como perturbadores do bom funcionamento das aulas;
- intervenção em contexto de sala de aula pelos elementos da Direção em colaboração com a psicóloga, a fim de apelar ao cumprimento das regras constantes do regulamento interno;



- comunicação célere entre a escola (quer através da Direção, quer através dos diretores de turma) e os encarregados de educação, em situações de indisciplina;
- primazia atribuída ao diálogo entre os vários elementos da comunidade educativa;
- implementação de momentos de diálogo entre os alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula e os respetivos professores, em cujas aulas essa situação se verificou;
- possibilidade de proporcionar ao aluno incumpridor momentos de reflexão que lhe permitam entender a gravidade das suas atitudes e o modo de as poder corrigir.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira foram efetuadas as seguintes diligências:

- no início do ano letivo, a equipa do Observatório da (In)Disciplina prestou esclarecimentos nas reuniões dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos e profissionais, disponibilizando-lhes uma apresentação sobre os objetivos e procedimentos daquela secção do Conselho Pedagógico;
- entre os dias 13 e 15 de setembro, a psicóloga Cristina Marques e a professora Conceição Fernandes realizaram três sessões de esclarecimento aos alunos dos 1.º e 10.º anos, aquando da receção aos alunos, nas quais se apelou ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- nos dias 3, 4, 6 e 7 de outubro, os mesmos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina, efetuaram reuniões de sensibilização aos pais e encarregados de educação, no âmbito da disciplina, frisando a importância de estabelecerem uma estreita colaboração com os diretores de turma, tendo em vista o sucesso educativo dos seus educandos;
- naquelas reuniões, foram divulgadas as atividades a desenvolver com os alunos no âmbito das sessões de Humanosofia – Aprende a Gerir Emoções (AGE), a decorrer todos os dias, dinamizadas pela professora Conceição Fernandes e pela Psicóloga Cristina Marques;
- os elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina reuniram com alunos, a fim de proceder à mediação de conflitos e de solicitar a alteração de comportamentos e o compromisso pela promoção do bem-estar na sala de aula e na escola;
- de acordo com o previsto, aquela equipa efetuou sessões de sensibilização em várias turmas, no âmbito da temática da intervenção solicitada.
- leitura de um aviso em todas as turmas, no qual se apelava à adoção de comportamentos adequados e civicamente corretos;
- reunião, nos dias 15 e 24 de novembro, do Diretor e da Subdiretora com os delegados de turma, a fim de lhes relembrar algumas regras de

funcionamento da escola e de apelar à colaboração no cumprimento das mesmas;

- sessões de acompanhamento individualizado no âmbito das atividades “Humanosofia – Aprende a gerir emoções” por um aluno alvo de medida disciplinar aplicada pelo Diretor;
- colocação de dois cartazes com regras no refeitório da Escola Secundária de Domingos Sequeira.
- os resultados apurados durante os 1.º e 2.º períodos foram afixados e enviados aos diretores de turma, a fim de serem divulgados aos encarregados de educação, durante as reuniões de entrega das avaliações;
- os membros do Observatório da (In)Disciplina estiveram presentes nas reuniões de conselho de turma de caráter disciplinar, para os quais foram solicitados.

## 5. Medidas disciplinares

Na Escola Secundária de domingos Sequeira decorreu um processo disciplinar.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Escola Secundária de Domingos Sequeira decorreram conselhos de turma com caráter disciplinar, dando cumprimento ao estipulado no ponto 7 do artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Apresenta-se, de seguida, um gráfico e um quadro resumo com as medidas disciplinares aplicadas no Agrupamento no presente ano letivo:

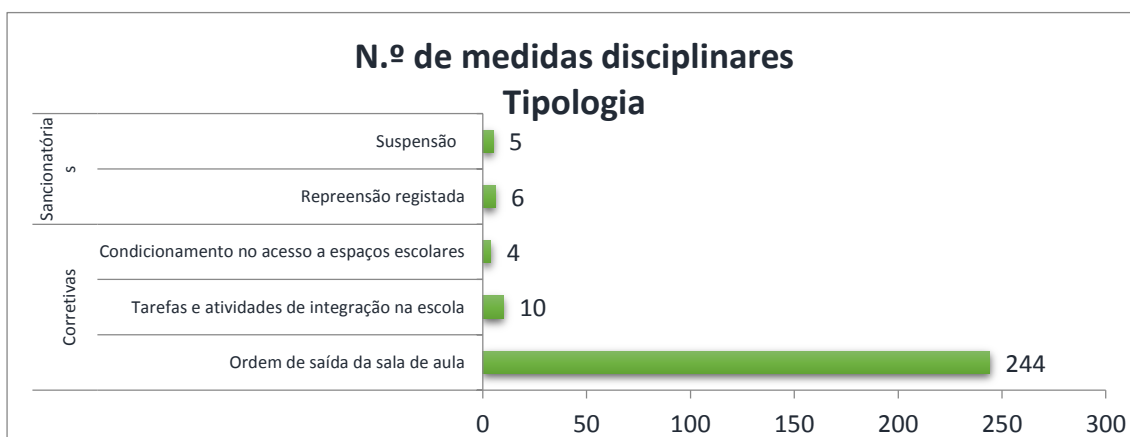


Gráfico n.º 35

Tabela n.º 1

APLICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES					
Medidas Disciplinares		Ano de Esc.	N.º	Total Parcial	Total
CORRETIVAS	Ordem de saída da sala de aula	1.º CEB	-	244	244 + 12
		EBJS	131		
		ESDS	113		
	Tarefas e atividades de integração na escola	1.º CEB	-	8	
		EBJS	8		
		ESDS	-		
	Condicionamento no acesso a espaços escolares	1.º CEB	-	4	
		EBJS	4		
		ESDS	-		
SANCIONATÓRIAS	Repreensão registada	1.º CEB	-	4	9
		EBJS	2		
		ESDS	2		
	Suspensão	1.º CEB	-	5	
		EBJS	3		
		ESDS	2*		
CORRETIVAS E SANCIONATÓRIAS	Tarefas e atividades de integração na escola; Repreensão registada	1.º CEB	-	2	2
		EBJS	-		
		ESDS	2		

\* Uma das medidas de suspensão ficou suspensa, atendendo a que o aluno não praticou até ao final do ano letivo nenhuma infração disciplinar punida com outra medida disciplinar sancionatória.

## 6. Propostas de intervenção – Conselhos de Turma

Em todos os períodos escolares, após as reuniões de avaliação, os elementos do Observatório da (In)Disciplina procederam à análise das atas dos conselhos de turma, no que concerne à análise do comportamento dos alunos, tendo colhido dados relativamente aos seguintes aspetos:

- comportamento global da turma;
- estratégias implementadas pelos diretores de turma e restantes professores (advertências orais registadas, contactos com os encarregados de educação, alteração da disposição dos alunos na sala de aula)
- evolução/alteração do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;
- estratégias/recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo aumentando o sucesso dos alunos;
- alunos com comportamentos meritórios;
- alunos que merecem alguma atenção.

As propostas de medidas e estratégias indicadas nas atas para melhorar o comportamento dos alunos foram as seguintes:

- apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;

- alteração da disposição dos alunos dentro da sala de aula;
- estabelecimento de tutorias;
- encaminhamento de alunos para a psicóloga da escola;
- contacto com os encarregados de educação e responsabilização;
- solicitação da atuação complementar e concertada dos encarregados de educação;
- uniformização das normas de atuação;
- comunicação de todas as situações de comportamentos inadequados;
- firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas;
- pedido de colaboração da equipa do Observatório da (In)Disciplina.

## 7. Análise comparativa de dados (2014/15, 2015/16 e 2016/17)

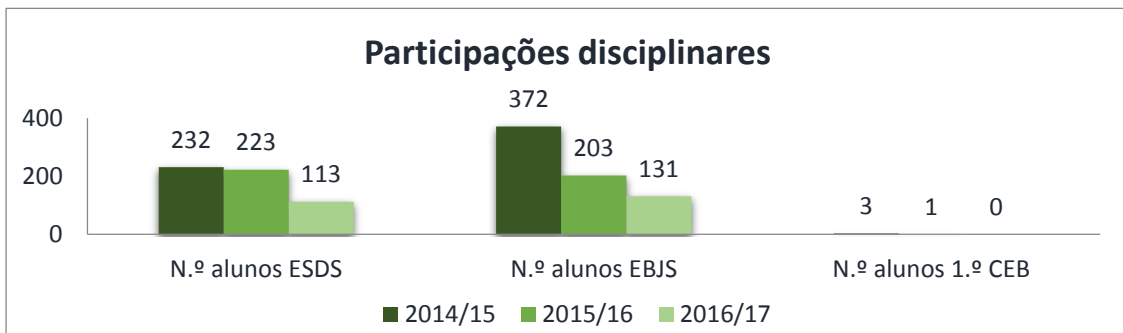


Gráfico n.º 36

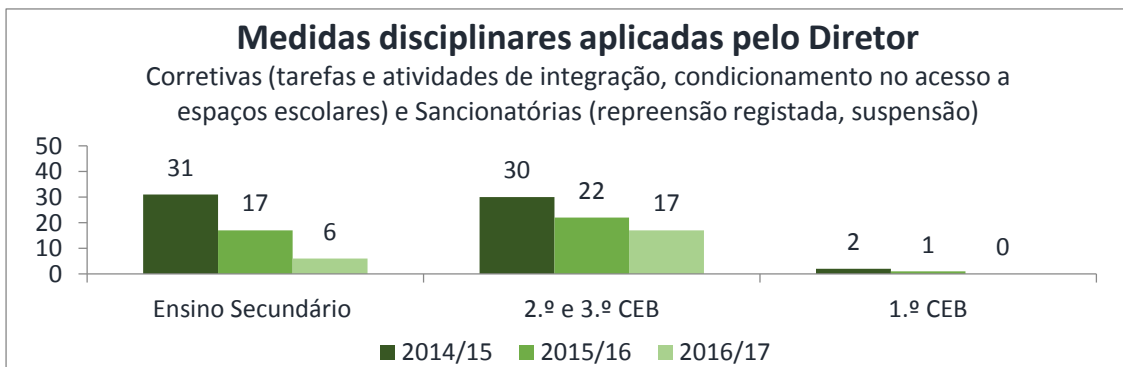


Gráfico n.º 37

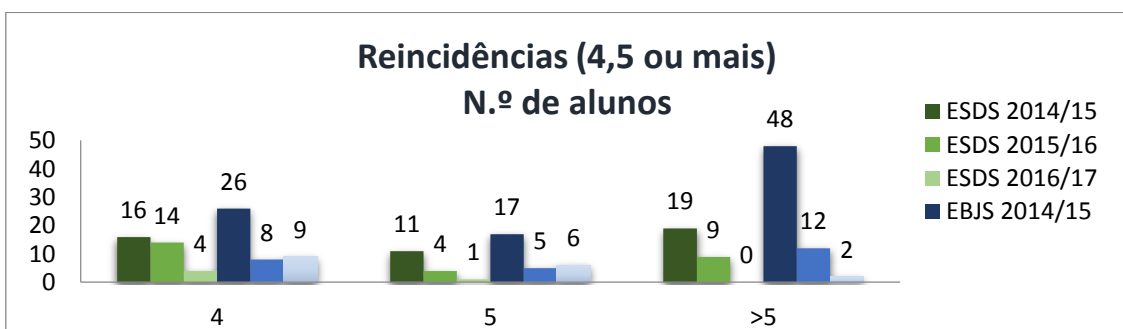


Gráfico n.º 38

A análise comparativa dos dados entre os anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17 (gráficos 36 e 37) permite-nos verificar que:

- existe uma diminuição acentuada do número de participações e de medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor;
- relativamente ao ano letivo 2014/15, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, a redução do número de participações correspondeu a 51,3%, e, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, correspondeu a 64,8%;
- comparativamente com o ano letivo 2014/15, a diminuição das medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor correspondeu a 80,6%, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, e a 43,3%, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva.

Perante os gráficos n.º 23, n.º 24 e n.º 38, os quais têm em consideração o número de participações e de reincidências, podemos constatar que:

- existe uma diminuição do número de alunos reincidentes, sendo este decréscimo mais notório na Escola Secundária de Domingos Sequeira;
- comparativamente com o ano letivo transato (gráfico n.º 38), nas duas escolas, existe uma diminuição acentuada dos alunos a reincidir mais de cinco participações.

Na análise comparativa da avaliação do comportamento das turmas, constatamos que, nos três anos letivos em análise, em todos os níveis de ensino, existe uma diminuição das turmas avaliadas com comportamento Não Satisfatório.

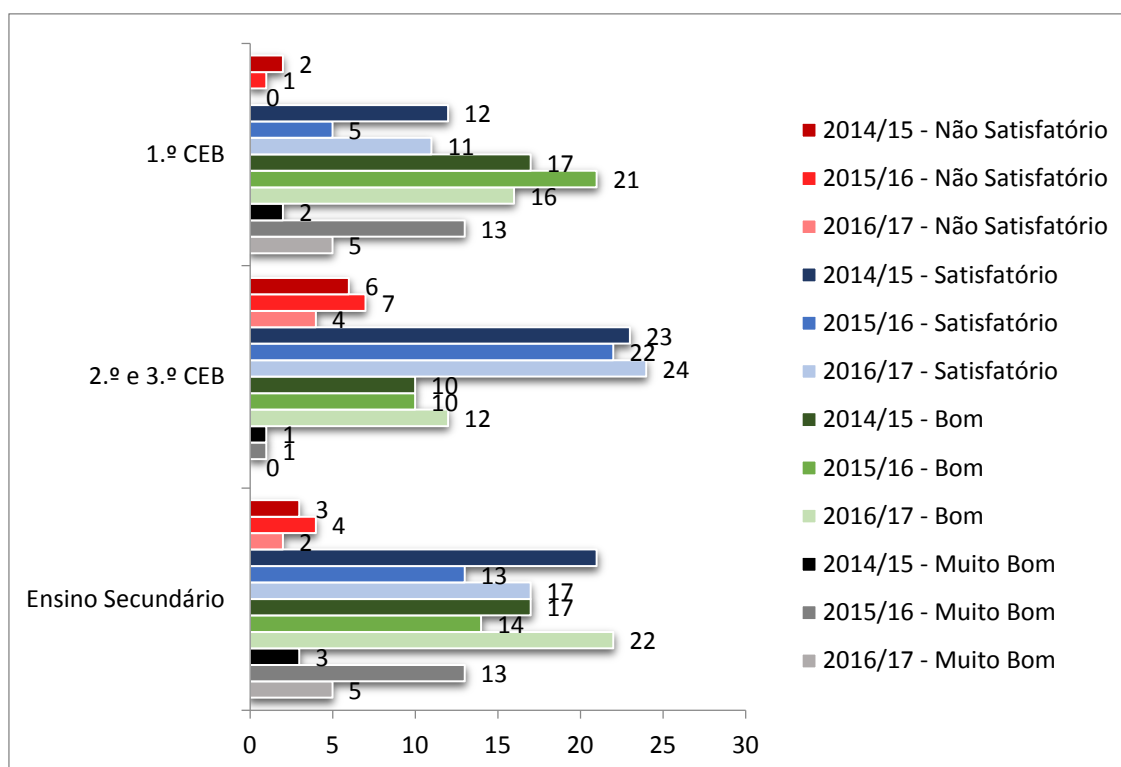


Gráfico n.º 39

## V - CONCLUSÃO

No presente ano letivo, para o acompanhamento das situações de indisciplina foi imprescindível o recurso a uma diversidade de estratégias, implementadas por professores e diretores de turma, SPO, Observatório da (In)Disciplina e Direção. Foram, igualmente, envolvidos os encarregados de educação que, na maioria dos casos, também se disponibilizaram no sentido atuar de forma concertada e uniforme.

O Observatório da (In)Disciplina salienta a atuação dos intervenientes no processo educativo, ao nível de:

- estratégias levadas a efeito pela Direção no âmbito da distribuição de serviço, nomeadamente na atribuição de alguns professores com perfil mais adequado para algumas turmas;
- recolha de informações, que ajudaram a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola;
- atuação dos diretores de turma, particularmente dos que tiveram a seu cargo os problemas de gestão de conflitos/indisciplina;
- reflexão dos casos nos conselhos de turma;
- coadjuvação de alguns docentes;
- contactos estabelecidos com os encarregados de educação;
- colaboração dos encarregados de educação.

Tendo em consideração a análise dos dados e das medidas implementadas, a equipa do Observatório da (In)Disciplina propõe as seguintes estratégias, com vista à definição de modelos de atuação para o próximo ano letivo:

- entrega, nas 24 horas subsequentes à ocorrência, da respetiva participação;
- efetivação da participação escrita sempre que seja marcada falta disciplinar;
- ponderação da coadjuvação de professores quando existe perturbação reiterada;
- aplicação célere das medidas disciplinares em situações consideradas graves, particularmente quando as participações são de Tipologia III (perturbação da relação professor-aluno);
- divulgação sistemática, a todos os alunos, das medidas disciplinares aplicadas;
- concertação de estratégias e uniformização de formas de atuação;
- em situações que exijam o reforço da autoridade do professor, recurso à aplicação da medida sancionatória de repreensão registada pelo professor, a ser averbada ao processo individual do aluno, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- continuação da monitorização contextual e mediação na gestão de conflitos pelos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina;
- prosseguimento das ações de sensibilização dirigidas aos alunos no âmbito do desenvolvimento de competências sócio emocionais;

- reuniões de assembleia de delegados de turma;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- ponderação de um acompanhamento semanal dos alunos reincidentes;
- formação para professores no âmbito da gestão de conflitos na sala de aula, *coaching* e mediação familiar;
- divulgação aos docentes de boas práticas no âmbito da indisciplina;
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- formação para encarregados de educação no âmbito do *coaching* parental;
- divulgação do Código de Conduta aos alunos e respetivos encarregados de educação;
- pedido de elaboração/reformulação do Código de Conduta aos delegados das turmas da Escola Secundária de Domingos Sequeira e do 9.º ano da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva;
- sensibilização pelo Diretor/Direção e pelo Observatório da (In)Disciplina, através de intervenção direta nas referidas turmas;
- continuação da divulgação dos dados do Observatório da (In)Disciplina entre a comunidade escolar;
- realização de sessões de informação/sensibilização no âmbito da gestão de emoções a todas as turmas dos 5.º, 7.º e 10.º anos;
- exploração dos temas relativos às regras de conduta e de convivência nas aulas de cidadania;
- ponderação dos tempos letivos nos 2.º e 3.º ciclos, a fim de poderem ocorrer mais pausas entre as aulas;
- auscultação dos alunos, docentes e encarregados de educação no âmbito da indisciplina em contexto escolar, através de questionário online;
- distinção de alunos no âmbito no Quadro de Honra ao nível da solidariedade e companheirismo, da participação e iniciativa (empreendedorismo), da aplicação e esforço, da criatividade e do mérito desportivo.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, é pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação.

Por último, apela-se à efetiva parceria entre todos os intervenientes no processo educativo, onde a cumplicidade, a cooperação e o reforço da autoridade é crucial para a adoção de estratégias de prevenção.

*Analisado em Conselho Pedagógico  
21 de julho de 2017*